

por onde é prohibido que o cirurgião passe não só no dia da operação, senão também nos que a precedem e durante os curativos. Entretanto o quarto que foi posto á nossa disposição (e que era neste estabelecimento o melhor que se pôde obter) era insufficientemente arejado; das duas janellas que dão para um pequeno jardim, uma é fechada por uma grade de madeira, e a porta que lhe dá serventia communica com uma enfermaria geral. Verdade é que todos os meios de asseio e de desinfeção foram cuidadosamente empregados; mas era impossivel removerem-se alguns trastes, em consequencia do grande volume, e delles não podiam provir senão emanções infecciosas.

Foi neste quarto que se praticou entre nós a primeira ovariectomia (11). Confesso que ao entrar desanimei, e, considerando na falta de condições exigidas em taes casos, descri do resultado favoravel desta operação; mas, contra a nossa expectativa, foi seguida de um exito feliz, e assim também a que faz objecto desta observação.

ESTUDO SOBRE A COCA E A COCAINA E SUAS APPLICAÇÕES THERAPEUTICAS

Pelo Dr. JOSÉ PEREIRA REGO FILHO

CAPITULO II

(Continuação da pag. 350)

O vicio do alcool, que é seu companheiro inseparavel, vai também em caminho de atróz propaganda, como ainda revela a estatistica a que alludimos, registrando que no anno terminado em 30 de Junho de 1886, os 60 milhões de cidadãos, christianisados, civilisados, intelligentes e illustrados desse grande e glorioso paiz consumiram 642 milhões de galões de cerveja, um termo medio de mais de 10 galões por cidadão, inclusive as crianças, e 70,763000 galões de whiskey ou seja mais de um galão por cabeça, estatistica esta que nada deixa a

11) Esta operação foi praticada pelo Dr. M. Victorino Pereira.

desejar á publicada pela officina Central de estatistica da Baviéra, que proporciona as seguintes indicações sobre a producção da cerveja em 1884, e cujas cifras fallam bem alto para que me dispensem de quaesquer commentarios. Segundo esse documento haviam nesta epoca em Baviéra 6967 fabricas, das quaes 5309 para a cerveja negra e 1588 para cerveja branca. Estas fabricas empregaram para o effeito 5:503,100 hectolitros de malt (cevada).

O imposto sobre sua materia produzio 32:776,043 marcos, figurando em maior escala, na producção do imposto, Munich com 7:999,456 marcos, Naremburg 3:156,668, Augsburgo 2:932,998, Regensburg com 2:083,128. A quantidade de cerveja fabricada foi de 12:603,991 hectolitros, dos quaes 12:357,219 de cerveja negra e 256,772 da branca.

Ora, si é tão espantoso o que occorre n'essas limitações do globo, o que não irá por ahi em outros pontos, onde esta fatal industria allastra ao lado de seu progresso tantas desordens e ruinas, que em vão definirei, porque melhor do que podera fazer, disse Lucrecio n'estes significativos versos :

Denique cur hominem quem omi vis penetravit

Aeris et in venas dicensit diditus ardor

Consequitur gravitas membrorum, proepediuntur

Crura vaccillanti, tardescit lingua, madet meus

Nant oculi, clamor, singuetus jurgi a gliscunt.

O café, que faz hoje parte dos melhores commensaes das sociedades modernas, e com toda a razão applaudido como util alimento, teve tambem o seu periodo supersticioso, como attestam entre outros documentos a celebre e conhecida satyra « *A broad side aganist coffée: 1672 (uma banda de artilheria contra o café, ou um casamento a turca)* », na qual reverbera-se com todo vigor a abertura dos cafés publicos como sendo o ponto de reunião da canalha, e, entre outros principios exarados, encontra-se a seguinte apreciação, que é mui curiosa: « elles ahi acham-se todos misturados em uma confusão abo-

minavel, puros e impuros, reunidos como os animaes da Arca de Noé! Oh! que credito enorme goza esta bebida que não ha gentilhomem que não faça della as suas delicias! Que successo extraordinario, que fez adquirir tão depressa a um anão as proporções de um gigante!

Não menos curiosa é, a conhecida por « *The Women's Petition against coffee*, a qual, como já foi por mim dito, vae até o ridiculo. Lamentando-se n'esse documento os desregramentos a que são levados os chefes de familias por seu excessivo amor á nova bebida, acham-lhe como defeito principal, « gastar ella a força viril dos homens, tornando-os tão aridos como as areias da Arabia, donde dizem que veio esse grão maldito; e que si se perseverar neste gosto funesto, os descendentes dos nossos robustos antepassados não serão em breve, mais do que uma verdadeira raça de miseraveis macacos e pygmeus ».

Mas felizmente o fabuloso passou, e ella, que juntamente ás folhas do *Celastrus Cotha*, constituíam as alegrias dos Abyssinios e Arabes, occupa o lugar que merece nas sociedades modernas, dando-se-lhe a consideração devida ao producto de tanto valimento.

A herva mate, que tantos applausos encontra, já nas Republicas do Prata, já no Paraguay, já em muitas provincias do Brazil, e que será ainda em tempo não mui longiquo objecto de estudos mais serios e promettedores do que aquelles feitos até hoje, teve tambem a sua epoca de fabula. Para comproval-o basta reproduzir o que escreve em sua interessante these inaugural o Dr. Leguizamon e que é documento lançado com idéas bem adiantadas e mui judiciosas.

Occupando-se da sua historia, assim se expressa : — « O uso da herva mate parece ser tão antigo que, recorrendo ás fontes mais remotas encontra-se sempre dom, que as narrações dos mais velhos as haviam apprendido por tradicção de seus antepassados; desta maneira chega-se as vezes a dar-se-lhe por

origem meios que o criterio d'estes tempos resiste em crêr. O Padre Lozano, que escrevia seus apontamentos sobre o Paraguay em principios do seculo passado, referindo-se a escriptores anteriores a elle, cita ao Dr. Gaspar de Escalona Agüero, em seu Gazophilacio Regio Peruano, que refere que é opinião geral nas provincias do Paraguay que S. Bartholomeu mostrou e descobrio aos naturaes o uso da herva; aggregando o Padre Lozano (40) que não faltam pessoas que assegurem que esta origem é exacta e que o apostolo receitou-o com motivo de uma peste desenvolvida nos habitantes d'aquelle povo, os quaes experimentaram n'ella tão salutares effeitos, que não morria quem d'ella fazia uso, ficando desde então tão bem conceituada entre aquellas gentes, que em qualquer enfermidade a tomavam com feliz exito, invocando a intercessão de S. Bartholomeu.

« O licenciado Diogo de Zeballos, em seu tratado do recto uso da herva do Paraguay, impresso em Lima, em 1667 e citado pelo mesmo padre Lozano diz que « descobrio seu uso e ainda lhe deu a virtude Santo Thomaz apostolo, que chegando desde o Brazil pregando o evangelho a provincia de Maracajú achou selvas dilatadas d'estas arvores, cujas folhas eram mortifero veneno; porém tostadas pelo Santo apostolo perderam em suas mãos e no fogo, todo nocivo, ficando efficaz antidoto.

E' por esta razão, diziam os Indios, que sempre tostavam a herva pura mate, porque ensinou-lhes o Santo que experimentariam sem essa diligencia os fataes effeitos de sua maligna peçonha, pois é mui conforme a doutrina do principe da medicina, Galeno, que o fogo na torrefacção faz perder ás cousas venenosas suas activas qualidades ».

« O mesmo padre Lozano ajunta em continuação: — « Bem poude S. Thomé ser o autor d'este beneficio, como foi, segundo a tradicção recebida, de outro mais proveitoso, qual é

(40) Padre Pedro Lozano—Historia de la conquista del Paraguay, Río de La-Plata i Tucuman. Buenos-Ayres 1873 — Publicada por Andrés Lamas. Tomo 1º, pag. 207.

a mandioca, pão usual destas gentes, a quem elle ensinou a cultivar, mas não agrada este sentir ao veneravel Padre Antonio Rodrigues de Montoya, que teve tanta experiencia das costas dos indios do Paraguay, entre os quaes viveu trinta annos ; pois elle averiguou que um indigena, feiticeiro do paiz, amigo estreitissimo do demonio, foi imposto pelo infernal mestre a que bebesse a dita herva, quando quizesse escutar seus oraculos, como o executou d'ahi em diante ; e, por seu exemplo, foi se entre outros propagando seu uso e delles pegou aos hespanhoes ; porém principiou com tão máo pé e tanto descredito, que era reputado por homem infame o que a tomava ; e ainda se chegou a prohibir seu uso com excommunhão, menos aos que receitava o medico para algum achaque ».

Emfim, longe iria se quizesse extractar toda a parte relativa ao lado fabuloso da planta ; mas esse periodo, repito, passou. A planta goza actualmente de estima mais segura, e adoptando as idéas resumidas da these interessante do Dr. Leguizamon, ella espera melhores commettimentos em favor de suas condições therapeuticas e physiologicas, podendo-se, por emquanto, dizer com elle : « levada a herva com moderação é mais util do que nociva ao organismo, possui a propriedade indiscutivel e exclusiva de repousar das fadigas e excitar ao trabalho.

O abuso d'ella, como todos os abusos, acarreta seus prejuizos, os quaes são muito mais marcados nas pessoas dotadas de um temperamento nervoso e de uma constituição mui debil, assim como nas mulheres e homens que fumam e não se entregam a trabalhos materiaes. O mate amargo é mais salutar que o doce, e o *tereré* ou mate d'agua fria mais do que o d'agua quente.

... Activa as contracções cardiacas e accelera os movimentos respiratorios momentaneamente. Modifica a nutrição moderando a hematose e impedindo o desperdicio organico. E' pois indirectamente nutritivo.

Excita o systema nervoso em geral, e seu abuso é perturbador das faculdades mentaes, especialmente da memoria.

Os usos therapeuticos da herva são até hoje mui restrictos. Dá-se no interior contra as colicas nephriticas e como preventivo dos calculos urinares. Se ha empregado tambem no interior para corrigir esse estado de torpor do systema cerebro-spinal na convalescença da febre typhoidéa, e para combater a insomniã produzida pelo uso prolongado do café.

Externamente usa-se com bom exito em lavatorios e em pó fino para curar as ulceras e feridas suppuradas »

O Guaraná ou Uaraná, que juntamente com o mate e a gomma elastica são productos espontaneos da natureza, e pertencem a todos, formando de preferencia o dote dos pobres, na phrase esciãrecida do Dr. Peckolt, é, como producto dos raios verticaes do sol equatorial, uma das substancias mais excitantes da flora do norte do Brazil (41) Extrahido da trepadeira conhecida pelo nome scientifico de *Paullinia Sorbilis*, e que cresce na região comprehendida pelo Tapajoz e os rios Mamurú, Andirú e Maués no Amazonas, e foi durante muito tempo do uso e commercio exclusivos dos indios Maués e Mandurucús, teve tambem a sua historia fabulosa, a qual, segundo o Dr. Silva Coutinho, é assim exposta :

« Na primitiva aldêa havia um casal notavel pelas virtudes (42). Refugio dos infelizes, era a sua choupana como a fonte onde se ia buscar consolação. De tão bons paes sahio um filho ainda melhor. Já aos 6 annos o menino fazia prodigios tantos, que merecia a adoração de todos. Chuvas abundantes vinham reverdecer as plantas, que definhavam ; si elle implorava esse beneficio como anjo da paz, fazia cessar as desavenças, e mantinha a união do povo ; muitos doentes foram curados ao simples contacto de sua mão ; uma aureola de felicidade emfim parecia cercal-o, transmittindo-se a todos que se approximavam. Tanta ventura porém causa inveja ao anjo mau (Jurupary), que protestava aniquillar o seu rival.

(41) Dr. Theodoro Peckolt.—Historia das Plantas alimentares e de Gozo do Brazil.—Rio de Janeiro, 1871—Fasc. 1º, pp. 45, 99 e 101.

(42) Refere-se aos indios Maués.

Durante muito tempo a vigilancia do povo impedio que elle realisasse tão negro projecto ; mas um dia, por fatalidade, o bom menino, sem ser visto, trepou em uma arvore para colher os fructos; Jurupary aproveitou a occasião, e, transformando-se em uma cobra, lança-se ao pescoço do menino, matando-o immediatamente.

Pouco tardou que não fosse apercebida a falta, e prestes correu a noticia, pondo a tribu em movimento. Freneticamente foram devassados todos os recantos, encontrando-se finalmente o corpo da creança, de olhos abertos e semblante tão sereno que parecia rir-se para quem o contemplava. Mas pouco durou a illusão ; dissipou-se o ultimo lampejo, e a verdade foi como um raio que fulminou a tribu.

A esperanza fugio de todos os corações, e nem havia mais que esperar, morta a causa da felicidade geral. Era um castigo tremendo, que condemnava o povo á eterna desventura. Uma descarga electrica veio suspender a lamentação, e succedeu-lhe profundo silencio. A mãe do menino tomou a palavra, e assim fallou aos indios estupefactos:—Tupam, sempre bom, veio consolar-nos n'esta grande afflicção, reparando a perda que acabamos de soffrer. Meu filho resuscitará sob a forma de uma arvore, que ha de constituir o nosso alimento e união, curando nos tambem todos os males do corpo. Mas é preciso que seus olhos sejam plantados.

« Eu não posso executar esta operação ; fazei-a, vós, como ordena Tupam. Taes palavras produziram grande impressão. Ninguem se resolvia arrancar os olhos do menino, sendo preciso recorrer-se á sorte, como decidiram os mais velhos. O logar da plantação foi regado com as lagrimas de todos, e alli de sentinella ficaram os maiores da aldêa. No fim de alguns dias brotou o uaranazeiro, (43) a arvore sagrada dos indios Maués, e por elles venerada como a tamazana entre os arabes.

(43) Dr. João Martins da Silva Coutinho.—Noticia sobre o Uaraná ou Guaraná. Revista Agricola do Imperial Instituto Fluminense de Agricultura, sob a redacção do Dr. Miguel Antonio da Silva. N. 4, Junho 1870, p. 12,

Ella lhes fornece alimento e meios de curar a molestia; repara e sustenta o organismo. Correspondente a taes beneficios é a origem que lhe attribuem, elevada e bella, como sóe crescer a imaginação de um povo na infancia, aquecido ao sol do equador (Coutinho).

Avaliando de sua importancia, em reflexões mais rapidas que fiz em conferencia por mim pronunciada em 30 de Abril de 1882, em Buenos-Ayres, por occasião da Exposição Continental, a proposito de algumas amostras ali exhibidas, fazia sentir que era um preparado muito estimado por aquelles povos, e do qual a therapeutica occupava-se activamente na actualidade. Já não devia ser apreciado unicamente como o producto da industria primitiva dos indios Maués, nem tão pouco como a bebida de predilecção do filho de Matto-Grosso, como é o *mingáo* no Pará o *aluá* na Bahia e a *cangica* em outras provincias, mas como um novo e precioso elemento para a therapeutica (44). Assim vae acontecendo; muitos observadores tem se preocupado com o valor das suas applicações therapeuticas, e, conquanto não possam ainda deduzir-se muito dos seus estudos, por antagonicas serem as opiniões, revelam elles que o fructo adorado dos indios já entra na linha dos productos dignos da preocupação dos doutos e applicados.

Como dizia no trabalho a que alludi, o guaraná goza de reputação nos Estados-Unidos, vendendo-se ali por um preço exorbitante. As analyses feitas demonstram que este producto é mais rico em cafeina do que o chá, o mate, as folhas de café e o café torrado, o que tudo leva a affirmar se ser um grande producto digno de todas as attensões, e sobre o qual ainda ha muito que esperar da sciencia (45).

Em seu trabalho mostra o Dr. Silva Coutinho que, desde o cidadão mais elevado até o ultimo pastor, todos tomam o ponche

(44) Dr. José Pereira Rego Filho—O Brazil em Buenos-Ayres.—Conferencia effectuada em 30 de Abril de 1882 no Palacio da Exposição Continental de Buenos-Ayres, Rio de Janeiro, 1881, p. 50.

e sem elle difficilmente podem passar. O bom uaraná é o melhor presente, assim como a melhor offerta do hospede que deseja obsequiar. Os indios tem verdadeiros emulos nos filhos de Matto-Grosso, que podem andar sem carne e farinha, nunca sem uaraná.

(15) Como se sabe, dizia eu então. as analyses tem demonstrado ser este producto mais rico em cafeina do que o chá, o mate, as folhas de café e o café torrado.

Segundo Stenhome:

—O guaraná	contém	5.07 % de cafeina
—O chá preto	»	2.13 % »
—O mate	»	1.20 % »
—As folhas de café	»	1.25 % »
—O café torrado	»	1.00 % »

Donde será encontrada a maior força de cafeina ?

E' o que vai responder o Dr. Peckolt. Segundo elle mesmo refere, depois de muitos annos de infructuosas diligencias, conseguiu obter por intermedio do Sr. Dr. Albuquerque, do Pará, para investigar si a cafeina da massa guaraná provém das sementes ou de alguma mistura. A analyse comparada provou-lhe que a cafeina da massa provém das sementes e a massa só parece ter uma mistura de farinha de mandioca, enquanto que os grãos de amido da massa mostram, pelo microscopio, além de grãos de amido das sementes, outros grãos de forma differente, que são inteiramente semelhantes aos grãos de amido da mandiocassú. De suas analyses, que foram apenas duas, revela-se o seguinte:

Em 100 grammas de substancia secca:

	Da casca das sementes	Sementes descascadas	Sementes com casca	Massa de guaraná	
Cafeina	2,443	4,813	3,908	4,288	grams.
Oleo fixo de côr amarella.	—	2,296	—	2,950	»
Resina molle esverdinhada.	0,489	—	—	—	»
Resina vermelha	0,192	4,000	—	7,800	»
Substancia de natureza resinoza	—	3,536	—	0,372	»
Materia extractiva azotada.	—	1,727	—	—	»
Principio corante vermelho	1,024	1,050	—	1,520	»
Principio amargo amorpho	—	0,080	—	0,050	»
Saponina	—	—	—	0,060	»
Acido do guaraná (apolanstico)	—	0,134	—	—	»
Acido gallico	—	0,017	—	—	»
Acido guaraná tannico	4,145	8,516	—	5,902	»
Acido pyro-guaraná tannico	—	—	—	2,750	»
Materias albuminosas	—	2,377	—	—	»
Amido	—	5,495	—	9,350	»
Glycose.	1,323	0,546	—	0,777	»
Pectina, acido malico, mucilagem, dextrina etc.	1,557	8,944	—	7,407	»
Fibra vegetal	84,682	51,830	—	49,126	»
Agua.	—	—	—	—	»
100 grams de substancia secca					
dão de cinza	10,191	1,704	—	2,600	»